

ATA DA 006ª SESSÃO SOLENE DA  
3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA  
REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2025, CONCESSÃO DE  
TÍTULO DE CIDADÃO CATARINENSE A  
DOM JACINTO INÁCIO FLACH  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Boa noite! Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene. Convido para compor a Mesa, as seguintes autoridades:

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Volnei Weber, proponente do Título de Cidadão Honorário da noite de hoje;

Reverendo Dom Jacinto Inácio Flach, homenageado da noite;

Excelentíssimo senhor Deputado Estadual Tiago Zilli;

Excelentíssimo senhor Prefeito do município de Criciúma, Vagner Espíndola;

Excelentíssimo senhor Vice-Prefeito do município de Criciúma, Salésio Lima.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional, composição de Francisco Manuel da Silva e Osório Duque-Estrada, pelo Coral da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, sob a regência do maestro Reginaldo da Silva.

*[Transcrição: Northon]*

(Procede-se à interpretação do hino.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Esta Presidência registra com satisfação a presença da excelentíssima senhora Prefeita do município de Sombrio, Gislaine Cunha; do Vereador do município de Criciúma, Marcos Soares Machado, que representa neste ato o presidente da Câmara Municipal, Vereador Marcio Daros da Luz; o comandante do 4º Batalhão Bombeiro Militar de Criciúma, Henrique Piovesan da Silveira; e ainda, o gerente-geral da Cooperativa de Eletrificação do município de Forquilha - Coopera, Jefferson Diogo Spacek.

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão que concede o Título de Cidadão Catarinense a Dom Jacinto Inácio Flach,

atende o que prevê o art. 5º da Lei nº 16.721, de 8 de outubro de 2015.

Convido para fazer uso da palavra, sua excelência, o Deputado Volnei Weber, proponente do projeto que deu origem à Lei Estadual nº 19.069, de 1º de outubro de 2024, que concede o Título de Cidadão Catarinense a Dom Jacinto Inácio Flach.

O SR. DEPUTADO ESTADUAL VOLNEI WEBER - Boa noite, senhor Presidente Julio Garcia! É sempre uma alegria estar aqui nesta Casa, quando na condução dela temos uma celebridade, uma pessoa tão experiente. Muito obrigado Presidente, por esta oportunidade.

Quero saudar o prefeito da nossa querida cidade de Criciúma, o Vagner, muito obrigado pela presença; também o nosso vice-prefeito, Salésio; o colega Deputado Tiago Zilli, que também nos honra com a sua presença; e de forma muito especial, saudar a todos que se fazem presente, que nos acompanham pelas redes sociais. Gostaria de evidenciar o nosso Vereador Marcos Machado, o Marquinhos, ele que foi um grande incentivador para que este momento pudesse existir, muito obrigado pela sua orientação, pelo carinho que você tem pelo seu povo. Saudar, principalmente, o Bispo Dom Jacinto Inácio Flach, que será homenageado no dia de hoje - nós vamos falar um pouco da sua pessoa, da sua trajetória e o porquê que o senhor se faz presente aqui no dia de hoje. Portanto, a todos a minha saudação.

É com imenso respeito, gratidão e alegria que utilizo esta tribuna na noite de hoje, nesta sessão solene tão significativa, para celebrarmos juntos a entrega do Título de Cidadão Catarinense a Dom Jacinto Inácio Flach. Sabemos que em presença, coração, carinho e respeito ele já é catarinense há muito tempo. Mas, oficialmente, não, portanto, no dia de hoje, esta data especial, que concede este Título de Cidadão Catarinense ao nosso querido e amado Dom Jacinto Inácio Flach.  
*[Transcrição: Cinthia]*

Este é o momento de profunda emoção e merecido reconhecimento ao homem cuja trajetória de vida se confunde com a missão de servir a fé, a igreja e,

sobretudo, ao próximo. Ele, natural de Bom Princípio, no Estado do Rio Grande do Sul, Dom Jacinto foi ordenado sacerdote em 1988 e desde então tem se dedicado incansavelmente ao anúncio da palavra de Deus e à promoção dos valores cristãos entre as pessoas e comunidades por onde passou e onde passa. Sua caminhada ganhou nova dimensão em 2003, quando foi nomeado pelo Papa João Paulo II como bispo auxiliar de Porto Alegre e do Vicariato de Guaíba. No ano seguinte, foi ordenado bispo em sua cidade natal, em uma cerimônia que marcou também as celebrações do centenário de nascimento do Cardeal Dom Vicente Scherer. A partir de 2009, Santa Catarina passou a ter o privilégio de contar com Dom Jacinto como bispo da Diocese de Criciúma. Desde então, presenciamos o quanto a sua presença, sua palavra e sua ação pastoral tem sido fonte de esperança, fé e transformação.

Dom Jacinto é mais do que um líder religioso, ele é um exemplo vivo de ética, de integridade e de empatia. Um verdadeiro pastor que se doa diariamente para melhorar e acolher as famílias, levar paz aos lares, oferecer amor aos que sofrem e contribuir com humildade e firmeza para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Ao concedermos hoje o Título de Cidadão Catarinense a Dom Jacinto Inácio Flach, reconhecemos não apenas o seu legado junto à igreja, mas sua atuação direta e inspiradora na vida de milhares de catarinenses. Ele já é, há muito tempo, um cidadão em nossos corações. Agora, passa a ser também, oficialmente, reconhecido como tal por este Parlamento, o qual eu quero aqui agradecer a todos os meus colegas deputados, porque aqui nesta Casa, aqui neste Plenário, o projeto foi aprovado, onde concede o Título de Cidadão Catarinense a Dom Jacinto Inácio Flach, por unanimidade. Isso é uma grande alegria!

Então, aos meus colegas deputados e deputadas quero aqui deixar o meu agradecimento. Agradecer também ao nosso governador, que sancionou este projeto, concedendo este Título tão importante a

uma celebridade que só faz o bem e que nos orienta o dia a dia para termos sempre uma vida mais feliz, conduzindo sempre as ações do bem.

Dom Jacinto, receba esta homenagem como símbolo da admiração e do carinho do povo de Santa Catarina, que sua luz continue a iluminar o caminho de tantos outros. Que sua voz siga como instrumento de fé, de sabedoria e de muita transformação.

Que Deus sempre nos abençoe, muito obrigado por tudo o que o senhor representa para nós. Um grande abraço!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convidamos para fazer uso da palavra neste momento, o Deputado Tiago Zilli. *[Transcrição: Milyane]*

O SR. DEPUTADO ESTADUAL TIAGO ZILLI - Boa noite, senhoras, senhores, pessoas que compõem o Plenário! Cumprimentar o nosso Presidente da Casa, Deputado Julio Garcia, obrigado pela oportunidade; prefeito de Criciúma, Vagner Espindola; cumprimentar o vice-prefeito Salésio; especialmente o Deputado Volnei Weber, quero cumprimentá-lo e parabenizá-lo por esta iniciativa, vossa excelência agradou toda a nossa região, toda Santa Catarina, o Rio Grande do Sul. Parabéns pela homenagem!

Dom Jacinto, vim com muito carinho, porque tudo isso que o Deputado Volnei falou é verdade, a sua bondade, o seu carinho, o mundo hoje está precisando de paz e de amor. Na semana em que perdemos o Papa Francisco, que deixou um legado de humildade e de carinho, o senhor que é o verdadeiro representante, escolheu o tema: "Anuncio-vos à misericórdia do Senhor". E o senhor vive isso no dia a dia. Estava conversando com a Prefeita Gislaine e com o Marcos, e eles me falaram isso. Temos um carinho muito grande e queremos agradecer ao senhor por conduzir tão bem a igreja. As pessoas precisam da fé, do carinho e da benção, nós somos seus filhos para ajudar nessa missão que é tão importante.

Cumprimentar o Padre Joel, que foi homenageado nesta Casa no final do ano passado; o Comandante

Henrique; o Luiz; Vereador Marcos, o Ricardo que veio, também tem um carinho grande; Jucemar e Cidinha, que fazem parte do gabinete. Parabéns, dona Rosa, também por estar aqui; e as pessoas que gostam tanto do Dom Jacinto. Eu vejo aqui o Apostolado da Oração, fazendo uma homenagem; o coral. Eu acho que tudo isso é a prova que vale a pena fazer o bem, Dom Jacinto. Obrigado por tudo! Que Deus abençoe sempre a sua vida e continue nos abençoando muito. Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - A Presidência registra também a presença da primeira-dama de Criciúma, senhora Gisele Bolan; da segunda-dama, a senhora Rosane Lima; do assessor parlamentar, ex-presidente da Câmara de Criciúma, Arleu da Silveira.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra, o prefeito de Criciúma, Wagner Espíndola.

O SR. PREFEITO DE CRICIÚMA VAGNER ESPÍNDOLA - Obrigado, Presidente. Eu confesso-lhes que havia escrito um texto, mas ouvindo atentamente as palavras do Deputado Volnei, no qual já também agradeço por ser o proponente desta merecida homenagem, ao mesmo tempo estendo também o cumprimento ao Vereador Marcos Machado, que com certeza foi o indicador para que chegasse ao coração do deputado tão justa homenagem. Ouvindo também o Deputado Zilli, lá da nossa região, ouvi meu coração e disse: "Eu não vou usar o texto escrito, vou falar com o meu coração." Porque, Deputado Julio - a quem agradeço também pela honrosa missão de representar todos os nossos municípios -, estou aqui para falar um pouquinho deste ser iluminado, ser que irradia luz no seu olhar, basta ver o semblante do Dom Jacinto, que podemos ver a pureza, a ingenuidade, o liderar, o levar ao seu rebanho como exemplo. E aqui também, vendo os nossos homens e mulheres do Apostolado da Oração, as nossas correntinhas vermelhas, sinto também no coração de cada um de vocês o quão significativo é termos um líder espiritual, religioso, do tamanho da envergadura do bispo Dom Jacinto.

Quando chegou na nossa cidade, vindo de Porto Alegre, de uma terra que tinha algumas dificuldades, a ele foi feito o chamado. Foi dado dois dias para um retorno "reposta", mas ele não demorou 2 horas para dizer que sim. Sendo assim, passaram-se 16 anos e todo este tempo, Dom Jacinto, o senhor nos ensinou aquilo que o Papa Francisco nos deixou de legado, a simplicidade, a humildade, o estar próximo das pessoas. É este exemplo que nós temos no dia a dia. [Transcrição: Yasmim]

Esta semana, a cidade de Criciúma, perdeu o Padre Agenor, um homem muito voltado para a questão do povo. E tanto o Padre Agenor como o Papa Francisco - e hoje aqui, celebrando esse título tão honroso, por mérito, ao Dom Jacinto, nos deixam essa reflexão para os dias de hoje, principalmente para nós, que vivemos na política, Deputado Julio Garcia. Dias difíceis, de conflitos, de guerras ideológicas que, por vezes, não fazem sentido algum. Porque discutir ideologia com quem está precisando, Dom Jacinto, do básico... isso não constrói ponte nenhuma. Nós precisamos de fato olhar o exemplo que o senhor nos dá, uma aula diária.

Obrigado pelo seu testemunho de fé, porque é ele que nos encoraja para todos os dias, sermos os melhores cristãos. E seremos melhores cristãos se, a cada dia, cada um de nós puder melhorar a vida de alguém - impactar a vida de alguém para melhor - com políticas públicas ou com um "bom dia", uma "boa tarde" ou um "boa noite", mas que seja sincero. Este é o legado que o senhor deixa para todos nós. Hoje podemos dizer oficialmente, o senhor é um cidadão catarinense. Muito obrigado!

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Senhoras e senhores, colegas Deputados Volnei Weber e Tiago Zilli; vice-prefeito de Criciúma; prefeito da capital catarinense, dos parques urbanos; senhor vereador; senhora prefeita. Feliz o momento em que o Deputado Volnei Weber, de competente trajetória nesta Casa Legislativa, recomendado que foi pelo Vereador Marcos, deu

entrada nesta Casa com o projeto de lei que hora oficializamos concedendo o Título de Cidadão Catarinense a Dom Jacinto.

Muitas qualidades já foram destacadas pelo Deputado Volnei, proponente desta honraria, pelo Deputado Tiago Zilli e pelo Prefeito Vaguinho, mas eu queria ressaltar uma qualidade que inspirou o mundo do Papa Francisco em Dom Jacinto. Deus tanto nos ensinou, mas que nem todos aprenderam, que é a humildade. Dom Jacinto é um exemplo de humildade. E essa sua humildade nos cativa a cada vez que nos encontramos, a cada vez que nós o ouvimos, a cada vez que recebemos a sua bênção. Somos um pouquinho melhores, porque o seu carisma, a forma como o senhor prega a palavra de Deus nos anima, entusiasmo e nos faz ter fé e esperança em dias melhores, na busca incessante por uma sociedade mais humana, mais fraterna, mais justa, menos desigual, que é o que devemos buscar todos os dias.

É com profunda alegria que hoje nos reunimos nesta Casa para homenagear essa figura tão ilustre. A Assembleia Legislativa de Santa Catarina lhe concede o Título de Cidadão Catarinense. Eu dizia a Dom Jacinto que ele já é catarinense há muito tempo. A Assembleia trata hoje apenas de oficializar esse título e fazê-lo, de forma - agora sim - oficial, cidadão catarinense. É a mais alta honraria que o Parlamento estadual pode conferir a uma pessoa. Se tivéssemos outra, certamente Vossa Excelência seria merecedor. *[Transcrição: Taquígrafa Ana Maria]*

Nascido fora de Santa Catarina - nascemos invariavelmente onde a nossa mãe está - mas construiu uma história de dedicação, serviço e amor aos catarinenses. Nós, privilegiados do sul do Estado, um pouco mais. O Título de Cidadão Catarinense é reservado àqueles que, vindos de outros lugares, enraizaram-se em nosso solo com gestos e ações que transcendem a trajetória pessoal. São homens e mulheres que, com trabalho, fé, coragem e espírito público, ajudaram a

construir a grandeza do nosso Estado e a fortalecer a nossa identidade com o povo.

Dom Jacinto é um exemplo vivo desses valores, natural de Bom Princípio, como já dito aqui, no nosso vizinho Rio Grande do Sul, escolheu ou lhe foi dada a oportunidade de vir para Santa Catarina, realizar sua missão de vida e testemunho.

Foi ordenado bispo em 2024, escolheu como lema episcopal: "anuncio-vos à misericórdia", extraída da encíclica papal *Dives in misericórdia*, escrita por João Paulo II. Em 13 de novembro de 2009, Dom Jacinto iniciou sua missão atual, ser bispo da Diocese da nossa querida Criciúma. Há mais de duas décadas à frente da Diocese, Dom Jacinto não apenas conduziu o rebanho católico da região com sabedoria e firmeza, mas também se fez próximo das comunidades, dos trabalhadores, dos jovens e das famílias. Sua atuação pastoral é marcada pela escuta atenta, pelo acolhimento fraterno e pela defesa incansável dos valores humanos e cristãos. Sob sua liderança, a Diocese de Criciúma se fortaleceu, não apenas na fé, mas também na promoção de ações sociais, educativas e culturais que levaram esperança a milhares de pessoas.

Ao conferir na noite de hoje esta honraria, a Assembleia Legislativa reconhece em Dom Jacinto, não apenas o líder religioso, mas o cidadão comprometido com o bem comum, com a dignidade da pessoa humana e com o desenvolvimento de Santa Catarina. Dom Jacinto, a partir de hoje, por direito e merecimento, o senhor é oficialmente catarinense, mas para nós, que já o acolhemos há muito tempo no coração, esta é apenas a formalização de um vínculo que já era real e profundo.

Dom Jacinto, que Deus continue iluminando sua missão e que o exemplo de sua vida siga inspirando a todos nós. Que assim seja, muito obrigado!

(Palmas)

Neste momento, convido a mestre de cerimônias para conduzir a entrega da homenagem.

[Transcrição: Guilherme]

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Gicieli Dalpiaz)-  
Senhoras e senhores, boa noite! Dom Jacinto Inácio Flach é nascido no ano de 1952, no município de Bom Princípio, no Estado do Rio Grande do Sul. Iniciou sua formação eclesial no Seminário Maior Nossa Senhora da Conceição, em Viamão, onde cursou filosofia. Posteriormente, estudou teologia no Instituto Teológico da Pontífice Universidade Católica do Rio Grande do Sul. No período de 1995 a 1997, frequentou em Roma, o Pontifício Instituto de Espiritualidade Teresiano, onde adquiriu a licença em espiritualidade. Foi ordenado sacerdote em 1988, passando a atuar como vigário na Paróquia de Santo Antônio, em Estrela, até 1989. Em 12 de novembro de 2003, o Papa João Paulo II nomeou Dom Jacinto, como bispo auxiliar na Arquidiocese Porto Alegre. Sua ordenação episcopal ocorreu no ano de 2004 em sua cidade natal, durante as celebrações do centenário de nascimento do cardeal Dom Vicente Scherer. Desde 13 de novembro de 2009 atua como bispo na Diocese de Criciúma. Dom Jacinto Inácio Flach demonstra elevado espírito público, virtudes éticas, idoneidade moral e atua fortemente em benefício da sociedade religiosa e do Estado de Santa Catarina.

Convidamos o excelentíssimo senhor Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Julio Garcia, o excelentíssimo senhor Deputado Volnei Weber e o excelentíssimo senhor Deputado Tiago Zilli, para fazerem a entrega do Título de Cidadão Catarinense.

Convidamos também o reverendíssimo Dom Jacinto Inácio Flach a se dirigir ao centro do Plenário para receber a homenagem.

Neste momento, o Poder Legislativo concede o Título de Cidadão Catarinense ao reverendíssimo Dom Jacinto Inácio Flach.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos aos deputados e ao homenageado e convidamos para que retomem aos seus lugares à Mesa.

Esta sessão está sendo transmitida ao vivo pela TVAL e pelo canal da Assembleia Legislativa

no *YouTube*, onde ficará disponível para visualização.

Neste momento, acompanharemos a interpretação da música *Santa e Bela Catarina*, composição do maestro José Acácio Santana, pelo Coral da Assembleia Legislativa de Santa Catarina.  
[*Transcrição: Taquígrafa Sílvia*]

(Procede-se à interpretação da música.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Convido neste momento para fazer uso da palavra o cidadão catarinense reverendíssimo Dom Jacinto Inácio Flach.

O SR. DOM JACINTO INÁCIO FLACH - Quero saudar, com muito carinho, o nosso Deputado Julio Garcia, a quem conheço há tantos anos, em diversos momentos vividos lá na nossa região. Da mesma forma, saúdo o nosso querido Deputado Volnei Weber, que encaminhou este título. Quero também cumprimentar, neste momento, meu querido amigo Marcos Machado. E não posso deixar de lembrar de outra pessoa já conhecida há tantos anos, o Deputado Tiago Zilli, natural da nossa região, lá de Turvo. Saúdo ainda o senhor Vagner, pessoa bem conhecida na nossa região como Vaguinho, muito querido; assim como ao Salésio Lima, bem conhecido da nossa igreja, da nossa comunidade e do nosso município. Quero saudar com carinho a prefeita de Sombrio, Gislaine, que veio aqui prestigiar este momento. E ao meu amigo Henrique, que representa os bombeiros e toda a nossa região do sul do Estado. E, com carinho, agradeço a todos vocês que vieram aqui hoje.

Há muito tempo eu já me sentia catarinense, isso já estava no meu coração. Por isso, oficializar esse sentimento para mim é uma prova concreta de que finalmente posso dizer oficialmente o que sempre senti. Agradeço de coração a todos vocês.

Quero dizer a vocês que eu vim de uma região em que atuei como bispo auxiliar de Porto Alegre por seis anos. Estava na região de Guaíba - uma região bonita, grande, mas com muitos desafios que eu precisava enfrentar. Apesar do povo querido eu

sentia que era complicado seguir em frente, pois faltavam muitas condições para levar minha missão adiante. Falei para o Núncio Apostólico, que é embaixador do Papa em Brasília, ele disse que eu tinha dois dias para responder se aceitaria servir para Criciúma. Mas, na verdade, eu nem conhecia Criciúma. Mesmo assim, apenas duas horas depois, respondi que aceitava. *[Transcrição: Meibel]*

Então, chegando aqui, nesta terra abençoada, encontrei coisas que eu sempre sonhei e esperava poder colocar em prática. E uma dessas coisas - vou dizer a vocês - foi encontrar pessoas da política comprometidas com o bem comum, seja no Judiciário, no Executivo, "os militares", devem ter diálogo junto com a Igreja - juntos e não separados. Uma das grandes alegrias que eu percebi quando cheguei aqui foi a presença dos nossos políticos na Igreja, na sociedade, e a proximidade que eles tinham com a Igreja, convidando a todos a participarem. Essa experiência eu não tinha. Eu encontrava muita hostilidade em outros lugares, onde faziam questão de não nos convidar. Isso era triste, porque eu representava um povo de fé, mas era também um cidadão. Portanto, queria encontrar uma sociedade que Deus me concedeu aqui.

Eu também tinha muitos sonhos e planos. Eu percebi que Deus sabia que eu tinha que vir para cá e, muitas vezes, eu brinco com alguns bispos do nosso país. Eu digo: "Deus me deu o melhor povo do mundo." Aí eles dizem: "O meu também é bom." Aí eu digo: "Bom, o de vocês eu não conheço, conheço o meu povo." Então, só para dizer que não é brincadeira: realmente, Deus me concedeu um povo com quem eu precisava sentir que estava junto - eu com eles - e estávamos juntos, trabalhando. Os Poderes juntos e não separados, digladiando-se uns com os outros, o que é muito nefasto para uma sociedade saudável. Portanto, Deus me colocou em uma região com 26 municípios, onde pude, depois, trabalhar realmente, criando mais de 18 paróquias, para dividir mais e ter mais proximidade dos meus padres junto ao povo de Deus.

Tenho muitas bênçãos e a alegria que eu carrego no meu coração em dizer, a todos vocês: "A

vida vai passando..." Eu com 73 anos, sinto que Deus me deu graças e bênçãos que chegaram a florescer. Para que isso pudesse acontecer, não foi só obra minha, foi o contexto que eu encontrei. Um contexto que me deixou trabalhar e no qual as coisas que eu semeava podiam crescer.

Por isso, muito obrigado a todos vocês. Eu sempre digo aos políticos – sejam vereadores, deputados, governadores, secretários – que fico contente quando vejo vocês em nossas celebrações junto ao povo de Deus. E o povo também gosta muito de ver a presença de vocês. Tenho certeza de que o nosso povo está acostumado com essa realidade dos nossos políticos. Assim como Ele lá no céu, nós sabemos trabalhar em comunhão, onde quem sai ganhando é o bem comum, que todos nós, no fundo, representamos.

Muito obrigado mais uma vez e contem com minhas orações. Conto também com as orações de vocês. Querido pessoal do Apostolado da Oração, lembro-me que, no dia 13 de novembro de 2009, depois da celebração da minha acolhida – num dia de muita chuva e dos agradecimentos – o pessoal do Apostolado da Oração me entregou um quadro do Coração de Jesus e disseram-me assim: "Bispo, quem sabe o senhor vai construir uma casa para Ele, porque a próxima casa seria em uma comunidade em Tubarão ou em São Leopoldo, Rio Grande do Sul. Não tem outra para Ele." Aquilo ficou na minha mente, no meu coração, até que um dia aquilo veio muito forte, quando recebi a oferta de fazer lá, Zefiro Giassi, oferecendo um espaço maravilhoso. Era lá que Deus queria que fosse colocado aquilo que era o símbolo. O mundo precisa de muita misericórdia, não de guerra, de morte, mas de vida. Eu sentia que lá tinha que ser construído aquele espaço. E seria para muitas pessoas encontrarem de novo sentido para as suas vidas, o que está realmente acontecendo.

Então, muito obrigado por ter me concedido este título. Não pedi, mas já acendia ele dentro do meu coração. Vou rezar por todos vocês – mas rezem por mim também – para que eu possa cumprir bem minha missão até o fim. *[Transcrição: Mirela]*

Muito obrigado a todos!

(Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Julio Garcia) - Quando ressalttei a humildade de Dom Jacinto, eu sabia o que estava dizendo. Ele não só disse que vai rezar por nós e somos muito gratos por isso, mas ele também, com essa humildade, pediu que todos rezem também por ele.

A Presidência agradece a presença de todas as autoridades e a todas as pessoas que nos honraram com seu comparecimento, neste evento. Antes de encerrar a presente sessão, convoco outra sessão ordinária para amanhã, no horário regimental. Após ouvirmos a interpretação do Hino de Santa Catarina, composição de José Brazilício de Souza e Horácio Nunes Pires, pelo coral da Assembleia Legislativa, a sessão estará encerrada.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Está encerrada a sessão. *(Ata sem revisão dos oradores.)* [Transcrição: Taquígrafa Rubia]